

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

PROGRAMA DE
HISTÓRIA DAS ARTES

12º ANO

Cursos Tecnológicos de
Design de Equipamento e de Multimédia

Autores

Carlos Veloso
Célia Barroca
Jorge Gabriel Henriques (Coordenador)
Luís Mota Figueira
Nicolau Borges

Homologação

06/03/2006

Índice

Desenvolvimento do Programa – 12º Ano	3
Bloco 1 – A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto	3
Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista	3
Módulo 2 – Arte, indústria, arquitectura e decorativismo	7
Módulo 3 – O Modernismo	10
Bloco 2 – A Arte Contemporânea	19
Módulo 1 – Do Expressionismo Abstracto à <i>Pop Art</i>	19
Módulo 2 – Tendências actuais da arte contemporânea	26
Bibliografia e outros recursos	32

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA – 12º Ano

<p>Bloco 1- A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 10</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista</p> <p>1.1. Percursos do Impressionismo</p> <p>1.2. O Pré-Impressionismo: Delacroix, Corot, Courbet</p> <p>1.2.1. Papel de Edouard Manet na formação do Impressionismo</p> <p>1.3. O Impressionismo como arte puramente instintiva e visual</p> <p>1.3.1. A função da luz e suas variações constantes</p> <p>1.3.2. Temas predominantes</p> <p>1.3.3. Novas práticas de trabalho: o ar-livrismo e a produção de “séries”</p> <p>1.3.4. Inovações técnicas</p> <p>1.3.5. Influências orientais na pintura impressionista – o “japonismo”</p> <p>1.4. O Pós-Impressionismo: Cézanne e Van Gogh</p>	<p>Água-Forte Aquarela Ar-livrismo Estampa Expressionismo Fotografia Fragmentação Impressão/Instante Impressionismo Japonismo Litografia Neo-Impressionismo Pastel Pontilhismo Pós-Impressionismo Série Simbolismo</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.</p>	<p>Actividade: estudar as obras de arte impressionistas, os artistas e o contexto histórico envolvente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, na Internet, os antecedentes do movimento impressionista, integrando-o no seu contexto histórico; caracterizar os seus aspectos fundamentais e organizar a lista dos pintores e de algumas das suas obras. Sugere-se igualmente a consulta do endereço http://www.musee-orsay.fr, que, utilizado como recurso de pesquisa, oferece uma fonte de informação muito completa e diversificada sobre a pintura impressionista, podendo complementar este trabalho. - Sugere-se a realização de uma pequena exposição temática, a organizar em sala de aula e com carácter efémero, com o objectivo de todos poderem partilhar e discutir os dados recolhidos. <p>Actividade: realizar estudo interdisciplinar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como proposta de consolidação de conhecimentos anteriores, adquiridos na disciplina de Desenho B, e para a compreensão da noção de cor e luz na técnica da pintura impressionista, sugere-se a consulta de sítios da Internet, assim como de fontes bibliográficas sobre a teoria da cor. - Socializar os dados obtidos e realizar debate sobre a importância da cor pura no Impressionismo.

<p>Bloco 1- A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista Tempos lectivos do módulo: 10</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>1.5. A arte portuguesa de oitocentos: a corrente impressionista francesa e a arte portuguesa</p>		<p>Actividade: realizar uma visita de estudo/contacto directo com obra de arte</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir de visita de estudo ao Museu Calouste Gulbenkian, explorar com os alunos as características formais e estéticas da pintura impressionista. - Sugere-se a elaboração antecipada de um guião orientador da visita. <p>Actividade: realizar uma visita de estudo virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar visita virtual e interactiva a um museu. Sugestões: <ul style="list-style-type: none"> ▪ CD-ROM <i>Le Musée d'Orsay, Virtual Visit</i>, de Dominique Brisson (co-prod.), Montparnasse Multimédia, R.M.N., Mac/Pc (1996) - percurso por salas e apresentação detalhada de 200 obras de arte; ▪ Sítio da National Gallery of Art: http://www.nga.gov/collection/gallery/french19.htm. A National Gallery oferece, entre outros recursos, uma visita virtual às diversas colecções de pintura, destacando-se a <i>French Painting of the 19th Century</i>, que permite visitas virtuais por tema ou por pintores. - Avaliar e debater os conteúdos visionados, destacando as questões mais importantes da visita virtual. <p>Actividade: realizar trabalho cooperativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor a elaboração de uma ficha de leitura, utilizando a metodologia de trabalho cooperativo, de uma obra de Seurat e de uma obra de Cézanne, tentando identificar as características que os diferenciam.

<p>Bloco 1- A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista Tempos lectivos do módulo: 10</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho resultante da actividade cooperativa poderá proporcionar um debate sobre a rápida mudança das tendências estéticas neste período. - Avaliar os resultados obtidos. Exposição oral, por parte do professor, sobre as linhas estruturantes detectadas no estudo proposto. <p style="text-align: center;">Actividade: Realizar esboço biográfico de um artista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolher dados sobre a biografia de um pintor impressionista, consultando fontes bibliográficas e videográficas, e organizá-los autonomamente, inserindo-os no <i>portfolio</i>. - Sugere-se que o método expressivo do aluno seja livre, avaliando-se no final do processo os diferentes “modos de ver” de cada um. - Avaliação e debate, em grupo, sobre as aquisições efectuadas. <p style="text-align: center;">Actividade: visionar um videograma e treinar as competências de linguagem no domínio das artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugerem-se alguns videogramas, cujo visionamento proporcionará, de uma forma orientada - através de guiões de observação ou através da maiêutica -, informação sobre o tema em estudo e/ou a consolidação de conteúdos e conceitos. Sugestões: <i>Van Gogh</i>, de M. Pialat, Edivideo (1991); <i>Sonhos - Episódio dos Corvos</i>, de Akira Kurosawa, edição Publivideo (1990); <i>Os silêncios de Manet</i>, de Didier Baussy, edição Casablanca (1989). - Sugere-se que os alunos vão tomando nota das questões que, para eles, são mais importantes no visionamento.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 1 – A arte impressionista e pós-impressionista Tempos lectivos do módulo: 10</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar pequeno trabalho onde se treinem as competências de linguagem sobre a descrição do que foi visionado. - Avaliar e socializar os resultados obtidos através da identificação de “palavras-chave” adequadas ao estudo deste tema, as quais devem ser organizadas em tabela criada para o efeito.

<p>Bloco 1- A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 2 – Arte, indústria, arquitectura e decorativismo Tempos lectivos do módulo: 8</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>Módulo 2 - Arte, indústria, arquitectura e decorativismo</p> <p>2.1. O impacto social e artístico da industrialização</p> <p>2.1.1. Os Nazarenos</p> <p>2.1.2. O papel dos Pré-Rafaelitas e sua reacção contra a estética e ideologia vitorianas</p> <p>2.1.3. A arquitectura de engenheiros: a construção metálica e o pioneirismo da Exposição Universal de Paris de 1889</p> <p>2.1.4. William Morris e o <i>Arts and Crafts</i>: suas contradições</p> <p>2.1.5. A Arte Nova e a recusa do academismo</p> <p>2.2. Reflexos da industrialização sobre a arte, novos materiais e inovações estéticas</p> <p>2.3. O século XIX em Portugal: principais correntes artísticas</p>	<p>Arts and Crafts Arquitectura do Ferro Arte Nova Artes e Ofícios Artes Gráficas <i>Coup de foudre</i> Desenhador <i>Designer</i> Estilização Ferro fundido Funcionalismo Ideologia vitoriana Industrialização Modern Style Pré-Rafaelitas</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.</p>	<p>Actividade: compreender a importância civilizacional da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma pequena investigação sobre o impacto das novas tecnologias produtivas da época nas artes, a partir de textos sobre esta temática. Apresentar os resultados obtidos, destacando a importância do objecto industrial no contexto da sua interferência com a produção artística (p. ex., o ferro forjado e o ferro fundido na arquitectura, nas artes decorativas, etc.). - Reflectir sobre os dados recolhidos nesta investigação. <p>Actividade: observar as novas concepções arquitectónicas, o espaço e o espectáculo proposto pelo avanço tecnológico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através da visualização de imagens alusivas ao imaginário de Eugène Viollet-le-Duc e à sua interpretação do revivalismo com base na tecnologia do ferro, observar o optimismo da época quanto às novas tecnologias baseadas no ferro e no vidro. A ilustração de <i>Entretiens sur l'architecture</i> (1872) e a mistura de arquitectura tradicional com elementos portantes de ferro são um bom exemplo. - Reflectir sobre as tecnologias e a estética de raiz industrial. <p>Actividade: proceder à leitura e comentário de cartaz</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a visualização da obra <i>Jane Avril</i>, de Henri de Toulouse-Lautrec, cartaz de 1873, destacando-se a observação do cenário de fundo.

<p>Bloco 1- A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 2 – Arte, indústria, arquitectura e decorativismo Tempos lectivos do módulo: 8</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<p>Actividade: reflectir sobre a importância da engenharia do ferro fundido e suas consequências no desenvolvimento das artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base em reprodução da Ponte de Coalbrookdale, Grã-Bretanha (1777-1779), ou outra imagem congénere, elaborar um pequeno debate sobre esta combinação da pedra com o ferro fundido, observando a estética do conjunto e o seu significado de modernidade construtiva, estética e artística. - Reflectir sobre a importância da engenharia da época e sua interferência nas artes. <p>Actividade: perceber o impacto social e artístico: centros, artistas e produção artística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a consulta do endereço http://perso.wanadoo.fr/artnouveau/, onde os alunos poderão apreender a localização dos principais centros artísticos europeus e consultar a base de dados sobre os principais artistas desta época. Após explicitação por parte do professor, os alunos poderão recolher elementos com vista ao estudo do impacto social e artístico. - Partilhar os dados obtidos sob forma de apresentação oral, coordenada pelo professor.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 2 – Arte, indústria, arquitectura e decorativismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 8</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<p>Actividade: compreender a industrialização, as artes e os ofícios, o academismo e as linhas teóricas da época</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir dos princípios propostos por William Morris, discutir o papel do ornamento nos objectos produzidos industrialmente. - Sistematizar, através de exemplos visuais significativos, o problema inerente aos objectos industriais, ao modo de produção em série e à desnecessária ornamentação aplicada que, apesar de tudo persistiu, levantando polémicas, reflexões e doutrinas a seu favor e contra. <p>Sugestão: para auxílio deste estudo, consultar, na Internet, endereços sobre o movimento <i>Arts and Crafts</i>, sua origem, teorias (p. ex., de John Ruskin e William Morris), para além de outros detalhes com interesse.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Socializar os resultados do trabalho sob a forma de debate.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>Módulo 3: O Modernismo</p> <p>3.1. O movimento modernista na arquitectura</p> <p>3.1.1. O Movimento Moderno; a ciência, a técnica, o planeamento racional, a velocidade e as máquinas como elementos presentes na dinâmica modernista das artes</p> <p>3.1.2. Os pioneiros do Movimento Moderno na arquitectura: Adolf Loos (1870-1933) e Frank Lloyd Wright (1867-1959)</p> <p>3.1.2.1. A quebra de limite: espaço externo <i>versus</i> espaço interno (a Casa da Cascata, de F.L. Wright)</p>	<p>Arte Abstracta Arte Déco Artes maiores Artes menores Assemblage Automatismo psíquico Bauhaus Cartaz Construtivismo Cubismo Dadaísmo Expressionismo Fauvismo Figura geométrica Fotomontagem Fragmentação visual <i>Frottage</i> Funcionalismo <i>Graffiti</i> <i>Jazz</i></p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.</p>	<p>Actividade: estudar o modernismo na arquitectura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: realizar o estudo da temática proposta a partir da pesquisa centrada nos seguintes endereços: http://www.citi.pt/cultura/default.asp; http://www.vitruvio.ch; www.latin-art.net. Seguidamente recolher dados sobre o conceito de “modernismo” e analisar os resultados obtidos numa perspectiva de enquadramento. - Reflectir sobre a importância decisiva deste movimento para as artes do século XX. <p>Actividade: realizar um estudo comparativo sobre arquitectura e interiores modernistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar formas de composição interior realizadas por Adolf Loos e o seu contributo para a organização do espaço interior: focar este aspecto utilizando ilustração da Casa Steiner - Viena (1910). Analisar os aspectos comuns entre a sua obra e as obras dos seus contemporâneos e sucessores, assim como a influência que possa ter exercido sobre os mesmos. - Recorrer adicionalmente ao endereço www.the-artists.org.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.1.3. A cidade vertical de modelo norte-americano e a sua influência na Europa</p> <p>3.2. O Modernismo na pintura</p> <p>3.2.1. A relatividade das atribuições cronológicas aos movimentos artísticos do século XX</p> <p>3.3. Principais movimentos</p> <p>3.3.1. Consequências do pós-impressionismo no panorama das artes</p> <p>3.3.2. Gauguin, a pintura simbolista e os Nabis</p> <p>3.3.3. Expressionismo e Fauvismo: o primado da cor e a capacidade expressiva das formas</p>	<p>Manifesto <i>Mobile</i></p> <p>Módulo</p> <p>Movimento Futurista</p> <p>Muralismo</p> <p>Nabis</p> <p>Neoplasticismo</p> <p>Orfismo</p> <p>Pintura Metafísica <i>Poesia visual</i></p> <p>Precisionismo</p> <p>Psicanálise</p> <p>Publicidade</p> <p>Racionalismo <i>Ragtime</i></p> <p>Ready made</p> <p>Sétima Arte</p> <p>Simbolismo</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.</p>	<p>Actividade: proceder ao estudo de uma obra gráfica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolher uma ilustração de Aubrey Beardsley (p. ex., <i>Siegfried</i>, 1893) e observar a correspondência entre o grafismo, a mancha, a iconografia e o simbolismo patente na obra. - Socializar a leitura e debater a importância da imagem gráfica na difusão das ideias modernistas. <p>Actividade: realizar leitura de obra de arte</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar a obra <i>O Grito</i>, de E. Munch (1893), e apreciar as principais linhas estruturantes com o objectivo de a enquadrar no espírito da época enquanto inovação pictórica. - Debater a importância deste estilo de arte na sociedade da época. <p>Actividade: visualizar e interpretar uma obra de arte da pintura simbolista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mediante ilustração de Gustav Klimt (p. ex., a obra <i>Tragédia</i>, 1897) ou outra à escolha, proceder à sua leitura e interpretação face ao contexto simbolista que veicula. - Analisar e avaliar os resultados mediante a elaboração de uma lista de palavras-chave que permitam definir e ilustrar o percurso visual apreendido. - Registrar e discutir o elenco de palavras-chave.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.3.4. O movimento cubista: suas tendências</p> <p>3.3.4.1. O cubismo analítico: o pioneirismo de Picasso e Braque</p> <p>3.3.4.2. O cubismo sintético: a interferência da colagem no processo criativo</p> <p>3.3.5. O movimento futurista: a importância do manifesto de Marinetti</p> <p>3.3.5.1. A velocidade enquanto elemento de valorização estética</p> <p>3.3.5.2. O Futurismo em Portugal: o papel de Santa-Rita Pintor e Almada Negreiros</p>	<p><i>Star film</i> <i>Star system</i> <i>Styling</i> Suprematismo Surrealismo Tonalismo <i>Travelling</i> Vanguarda</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.</p>	<p>Actividade: realizar leitura e interpretação de obras de arte do movimento cubista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: seleccionar uma obra de arte de P. Picasso e de G. Braque e proceder à sua leitura e interpretação. Reflectir sobre o papel destes dois artistas no movimento cubista. - Efectuar um registo das conclusões mais relevantes sobre o movimento. <p>Actividade: proceder a pesquisa e debate sobre o futurismo em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolher dados sobre as biografias de um dos seguintes pintores: Almada Negreiros, Santa-Rita Pintor ou Amadeo de Souza-Cardozo. - Observar uma obra de arte de um dos autores e promover discussão sobre o futurismo português, utilizando, como recurso, os dados biográficos obtidos. - Debater a importância fundamental do pioneirismo dos artistas modernistas em Portugal. - Elaborar uma síntese das conclusões mais relevantes. <p>Actividade: analisar uma obra de arte e elaborar registo correspondente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base na obra <i>Nu Descendo As Escadas</i> (N.º 2 - 1912), de Marcel Duchamp, tentar observar o conceito de beleza e a coincidência entre “Arte e Vida”, conforme patente no manifesto dadaísta de 1918.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.3.6. Suprematismo e Construtivismo</p> <p>3.4. O final do conflito armado e a sociedade:</p> <p>3.4.1. O Dadaísmo: o protesto contra a irracionalidade da guerra</p> <p>3.4.2. As novas correntes artísticas: a influência da revista <i>De Stijl</i> e do pintor Mondrian</p> <p>3.4.2.1. O Abstraccionismo: o papel precursor de Kandinsky</p> <p>3.4.2.1.1. A expressão plástica baseada no modelo da música (a arte não descritiva e não narrativa, por excelência)</p> <p>3.4.2.1.2. A arquitectura, o urbanismo e o design e sua inter-relação</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um trabalho de observação atenta das cores e seus sentidos lumínicos, das linhas e sua envolvente geométrica apelando ao movimento, entre outros aspectos; elaborar registo, em suporte criado para o efeito. - Socializar os resultados obtidos e debater a importância do dadaísmo enquanto corrente artística revolucionária nas artes. - Sugere-se consulta do endereço http://www.citi.pt, o qual possui contributos de especialistas e permite a pesquisa de dados credibilizados pelo Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da Universidade Nova de Lisboa – F.C.S.H. <p style="text-align: center;">Actividade: recolher informações sobre o movimento dadaísta e realizar exposição temática</p> <ul style="list-style-type: none"> - A consulta ao endereço www.lib.uiowa.edu/dada proporciona, em termos complementares, o acesso a informações valiosas de nível documental e iconográfico. Sugere-se a realização de um pequeno trabalho sobre as linhas principais do Movimento Dada. - O endereço www.mital-u.ch/Dada é outro recurso informativo que permite o acesso a informações sobre artistas, dramaturgos e escritores implicados neste movimento, assim como a cartazes da época. - Organizar os dados e proceder à criação de suportes com vista à realização uma pequena exposição temática.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.4.3. O surgimento da Bauhaus e a ideia básica de unificação de todas as artes e da produção industrial</p> <p>3.4.4. O Surrealismo: a psicanálise, o sonho e a figuração plástica</p> <p>3.4.4.1. André Breton e o Manifesto do Surrealismo de 1924</p> <p>3.4.4.2. Principais artistas do manifesto surrealista</p> <p>3.4.5. O social na arte: manifestações mais significativas</p> <p>3.4.5.1. O muralismo mexicano</p> <p>3.4.6. A Arte Déco: suas principais características</p>		<p>Actividade: estudar a arte e a realidade pictórica de autor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolher uma pintura de Piet Mondrian (1872-1944) e promover discussão sobre a influência doutrinária da abstracção com base no recurso à geometrização. - Debater a crucial importância do geometrismo nas artes plásticas e sua relação com a sociedade. <p>Actividade: compreender a pintura de W. Kandinsky e o seu papel estético</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar uma obra de W. Kandinsky e tentar interpretá-la em analogia com uma obra de P. Mondrian. Nesta análise comparativa, observar o papel do abstraccionismo lírico proposto por Kandinsky. - Utilizar bibliografia de referência e organizar debate em torno do tema da “abstracção lírica”. <p>Actividade: estudar a industrialização, a arte, o design e o papel do ensino das artes e tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir da leitura de obras que evidenciem a importância da Bauhaus no domínio da arquitectura, do design, da pintura, das artes decorativas e restante produção artística, observar o corte estabelecido por esta Escola e seus mentores, que aboliu a distinção entre artes maiores e artes menores.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.4.6.1. A Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas de Paris – 1925</p> <p>3.4.6.2. As diversas vertentes de aplicação da gramática artística da Arte Déco</p> <p>3.4.6.2.1. A moda e o luxo nos “loucos anos vinte”</p> <p>3.4.7. As correntes artísticas nos Estados Unidos da América</p> <p>3.4.7.1. O Precisionismo na pintura</p> <p>3.4.8. Continuidades e novos impulsos do movimento moderno na arquitectura e no design</p> <p>3.4.8.1. Le Corbusier</p> <p>3.4.8.2. Frank Lloyd Wright</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: realizar debate centrado no problema da classificação das artes, questão frequente nas correntes de pensamento da época. - Para ajuda à actividade utilizar o endereço www.citi.pt e organizar itens de pesquisa de acordo com o tema central. - Debater o tópico da actividade com base nos elementos recolhidos. <p style="text-align: center;">Actividade: compreender o Surrealismo como manifesto e prática artística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base em fragmentos do Manifesto do Surrealismo, de André Breton (1924), apresentar aos alunos os aspectos mais relevantes desse manifesto. - Em grupo, e com base em obras de Joan Miró ou Salvador Dalí, ensaiar uma leitura visual conjunta sobre os principais aspectos dessas obras de arte (p. ex., <i>O Carnaval de Arlequim</i>, de Miró; <i>Persistência da Memória</i>, de Dalí). - Os endereços www.webcoast.com/Dali/ e www.geocities.com/Sotto/Museum/2042/inicio/museu.htm, sendo este último o do Museu Virtual do Surrealismo, são de grande utilidade informativa verbal e visual. - Realizar trabalho em equipa sobre o modelo do discurso surrealista do “automatismo psíquico”. Registrar as impressões obtidas a partir dos tópicos fornecidos pelo professor. - Pesquisar e seleccionar dados sobre aspectos relevantes do Surrealismo em Portugal. Analisar o caso da corrente internacional e da especificidade do Surrealismo em Portugal. - Discutir e socializar os resultados obtidos nas actividades anteriores.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>3.4.9. Música, teatro e artes do espectáculo entre as duas guerras numa visão sistémica</p> <p>3.4.9.1. O cinema entre as duas guerras</p> <p>3.4.9.1.1. Papel à parte de Charles Chaplin</p> <p>3.4.9.1.2. O episódio surrealista: Buñuel e Salvador Dali</p> <p>3.4.9.1.3. A multiplicação dos géneros e o papel de Hollywood</p> <p>3.4.9.1.4. Orson Wells, John Ford, René Clair, Dreyer, F. Murnau, Fritz Lanz e S. Eisenstein</p>		<p>Actividade: compreender o Surrealismo em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a realização de trabalho de pesquisa e recolha de informações sobre o Surrealismo em Portugal que permitam obter uma perspectiva sobre o impacto do Surrealismo nas artes portuguesas. - Motivar os alunos para a recolha de material e dar sugestões de referências bibliográficas sobre o tema. Como recurso, sugere-se a consulta do endereço www.surrealismo.net - útil pelas informações que veicula -, e da obra de Ávila, Maria Jesus. <i>O Surrealismo nas Artes plásticas em Portugal 1934-1952</i>. IPM – Museu do Chiado. ISBN: 972-776-084-8. - Efectuar um registo estruturado das questões mais relevantes sobre o Surrealismo em Portugal. <p>Actividade: estudar a importância do muralismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: pesquisar informações sobre o Muralismo na Internet. - Escolher uma obra de Diego Rivera ou Siqueiros, principais muralistas mexicanos, e incluir essa temática pictórica no domínio da expressão artística, comprometida com os aspectos sociais implícitos na arte propagandística dos murais. - Efectuar analogia com outros murais à escolha e debater a importância dos murais na perspectiva das artes plásticas, utilizadas como propaganda de valores da sociedade.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o muralismo com a arte urbana, desde o seu aparecimento até à actualidade. Debater esta questão e realizar pequena síntese sobre os aspectos mais relevantes. <li style="text-align: center;">Actividade: estudar a Arte Déco - Escolher imagem de uma obra de arte deste período e analisar os principais elementos que caracterizam a corrente em estudo. Pesquisar, na Internet, informações sobre a Arte Déco. Seleccionar imagens e excertos de texto considerados importantes para este estudo. - Seleccionar imagens ligadas à moda e música dos anos vinte e interpretá-las com base nos tópicos relativos à produção artística da época. - Seleccionar um texto crítico sobre o tema “Arte Déco” (vd. bibliografia citada) e proceder à sua análise face às questões já tratadas anteriormente. <li style="text-align: center;">Actividade: estudar o movimento artístico norte-americano entre as duas guerras mundiais - Seleccionar imagem de uma pintura realista dos anos vinte e elaborar uma ficha de observação sobre a mesma.

<p>Bloco 1 - A arte, do Impressionismo ao Expressionismo Abstracto</p> <p>Tempos lectivos totais: 33</p>	<p>Módulo 3 – O Modernismo</p> <p>Tempos lectivos do módulo: 15</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - A partir dos resultados obtidos na ficha de observação, confrontá-los técnica e esteticamente com a fotografia e as artes gráficas do mesmo período. - Consultar o endereço www.the-artists.org e a bibliografia indicada para esta temática. - Reflectir sobre o desenvolvimento da arte americana e seu significado no desenvolvimento das artes contemporâneas. <p style="text-align: center;">Actividade: estudar o enquadramento do movimento moderno na arquitectura e no design</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolher uma obra de F. L. Wright e outra de Le Corbusier (p. ex., Casa da Cascata – <i>Villa Kaufmann</i>, e Capela de Ronchamp) e analisar a singularidade dessas obras no movimento modernista. - Elaborar registo das conclusões mais relevantes e realizar debate de ideias sobre esta perspectiva criativa, a partir das duas obras.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art</p> <p>1.1. A 2ª Guerra Mundial e suas consequências na arte</p> <p>1.1.1. O neomonumentalismo germânico</p> <p>1.1.2. O neo-academismo português</p> <p>1.1.3. A rejeição da arte moderna pelos estados autoritários como manifestação de “arte decadente”</p> <p>1.2. Consequências sociais da 2ª Guerra Mundial e sua expressão artística</p> <p>1.2.1. O Neo-Realismo nas artes plásticas e no cinema</p> <p>1.2.2. O Realismo Socialista soviético como instrumento de propaganda política</p> <p>1.2.2.1. A rejeição do abstraccionismo pelo movimento comunista internacional</p>	<p>Abstraccionismo Action Painting Arte Cinética Arte Conceptual Arte Contemporânea Arte Figurativa Arte Informal Arte Popular Arte Tátil Arte Urbana <i>Assemblage</i> Banda desenhada <i>Body Art</i> <i>Cinema Underground</i> COBRA <i>Combine Painting</i> Consumismo <i>Cosmogenia</i> <i>Dripping</i></p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<p>Actividade: estudar a relação arquitectura e urbanismo na segunda metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: observar imagens de obras arquitectónicas do III Reich, especialmente a obra de Albert Speer, e verificar o seu impacto no novo quadro político da Europa. - Confrontar a arquitectura do Estado Novo com a ideia de monumentalidade. - Promover o debate sobre a arte dos estados totalitários face à produção artística individual, nos vários domínios artísticos. A título de exemplo, inventariar alguns edifícios públicos e privados deste período. Complementarmente, e no domínio da pintura e do teatro, focar o caso da pintora Maria Helena Vieira da Silva ou de António Pedro, artista plástico e homem de teatro. - Sugere-se pesquisa de informação sobre a arte durante o Estado Novo, sob o tópico “Arte Oficial”. - Analisar e debater os resultados obtidos focando, em particular, a influência do gosto da monumentalidade e as tendências artísticas que se lhe contrapõem. <p>Actividade: compreender a importância do Neo-realismo na arte</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleccionar uma obra pictórica de Francis Bacon (por ex., <i>Estudo a partir do retrato do Papa Inocêncio X</i>, de Velázquez, 1953) e analisar a sua vertente monstruosa e carregada de angústia expressionista. - Analisar a mensagem neo-realista e o seu impacto na arte portuguesa - o papel da literatura, do teatro, do desenho, da pintura, etc., e promover o debate sobre este movimento artístico contemporâneo.

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>1.3. As artes no pós - guerra</p> <p>1.3.1. A arte figurativa do pós-guerra: a arte de Francis Bacon: Surrealismo e Expressionismo</p> <p>1.3.2. A importância do movimento COBRA: a produção artística entre a pintura figurativa e a abstracção</p> <p>1.3.3. A escultura e o contributo de Alberto Giacometti</p> <p>1.3.4. O tachismo como versão francesa da arte informal</p> <p>1.3.5. A dimensão táctil na pintura: o movimento do espacialismo</p> <p>1.3.6. A arquitectura do pós-guerra e o seu papel na superação do movimento moderno</p>	<p><i>Environment</i> Espacialismo <i>Events</i> Expressionismo Expressionismo abstracto Formalismo Gestualismo <i>Grafito</i> <i>Happening</i> Instalação Minimalismo <i>Mobile</i> Neo-Academismo Neodadaísmo Neomonumentalismo Neo-Realismo <i>Op Art</i> Organicismo <i>Performance</i></p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<p>Actividade: compreender a importância do grupo COBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para compreensão da “ideia de pintura espontânea”, sugere-se a observação de uma obra de Karel Appel. - Sugere-se, também, a realização de pesquisa na Internet para recolha de informações sobre as origens do expressionismo e suas características, e sobre o pintor português Mário Eloy (1900-1951). - Debater a importância deste tipo de intervenção no domínio do expressionismo. <p>Actividade: estudar a evolução da escultura figurativa do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proceder à análise e interpretação de figuras escultóricas de A. Giacometti, apelativas da ideia de fragilidade e versão pessoal sobre o gosto pelo improvável, tipificado na corrente surrealista. - Destacar o contributo de Alberto Giacometti na escultura, comparativamente a Henri Moore. Sugere-se a observação de uma obra de cada um destes artistas e sua inserção no contexto artístico das artes do pós-guerra. - Para recolha de informações adicionais sugere-se consulta do endereço www.guggenheimcollection.org. - Proceder ao tratamento das informações obtidas e realizar pequena exposição temática. <p>Actividade: compreender o tachismo ou a pintura de mancha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar uma obra de arte do movimento de Jackson Pollock - <i>action painting</i> - e contrapô-la a uma obra da arte informal - <i>tachisme</i> -, proposta pelos artistas franceses.

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33		Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>1.3.6.1. A nova concepção arquitectónica iniciada com o Museu Guggenheim, de Frank Lloyd Wright</p> <p>1.3.6.2. O organicismo de Le Corbusier e o significado da sua concepção espacial aplicada à arquitectura</p> <p>1.3.6.2.1. A Capela de Notre-Dame-du-Haut em Ronchamp e a ruptura com os princípios racionalistas e funcionalistas</p> <p>1.3.6.2.2. A influência da escola de Le Corbusier: o caso singular de Óscar Niemeyer e a construção de Brasília</p> <p>1.3.6.3. A corrente brutalista na arquitectura</p>	<p>Pop Art Realismo Socialista Tachismo Tag Underground</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a discussão sobre cada um destes movimentos, procurando consensos quanto à sua importância relativa no desenvolvimento das artes. - Para pesquisa de mais informações sobre estes movimentos, sugere-se a consulta do endereço www.latin-art.net. - Avaliar os resultados obtidos e apresentá-los sob forma de comunicação oral, apoiada em imagens comentadas. <p style="text-align: center;">Actividade: estudar o espacialismo e a dimensão tátil da pintura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar pintura de Lucio Fontana (1899-1968) e reflectir sobre a sua arte informal. - Discutir a importância deste movimento pictórico inserido no contexto do progresso científico e da inovação tecnológica. - Sugestão: pesquisar em www.the-artists.org informações sobre este movimento e o pioneirismo deste artista. <p style="text-align: center;">Actividade: entender a arquitectura pós-guerra e a nova concepção do espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar as principais inovações patentes na obra de Frank Lloyd Wright - Museu Guggenheim, em Nova Iorque, e de Le Corbusier – Capela de Notre-Dame-Du-Haut, em Ronchamp. - Sugere-se, como recurso, a consulta do endereço www.guggenheim.org, que contempla informação sobre a história dos museus Guggenheim de Nova Iorque e de Bilbao e permite o acesso a visitas virtuais aos edifícios e às colecções.

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>1.3.7. A arte portuguesa: sinais nacionalistas e esperanças no âmbito internacional</p> <p>1.4. Os novos comportamentos artísticos orientados para os objectos, o corpo humano e a natureza: as novas vanguardas</p> <p>1.4.1. O Neodadaísmo: os objectos banais, os restos da sociedade de consumo e a sua integração na obra de arte</p> <p>1.4.2. A Pop Art: as imagens do mundo popular e a reprodução do quotidiano óbvio</p> <p>1.4.2.1. Andy Warhol e o significado da sua intervenção vanguardista</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar debate sobre o significado da obra dos dois arquitectos, enquanto personalidades incontornáveis para o desenvolvimento de novas formas arquitectónicas. - Avaliar a actividade e realizar uma síntese dos resultados obtidos. <p style="text-align: center;">Actividade: estudar o desenvolvimento da arquitectura e artes sul-americanas no contexto do organicismo de Le Corbusier</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar imagens de Brasília e efectuar pesquisa de textos sobre a obra de Óscar Niemeyer. - Aconselha-se a pesquisa com o contributo do endereço http://members.tripod.com/ecbe/rgr/artemoderna.htm, que permite uma breve síntese sobre a história da arte. - Promover o debate sobre a ideia de construção da nova capital brasileira e o seu significado no contexto da época. Registar as conclusões mais importantes. <p style="text-align: center;">Actividade: reflectir sobre as artes do espectáculo e sua evolução no panorama português</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar o aparecimento do grupo de bailados “Verde Gaio” em Portugal, analisando, em particular, as virtualidades da dança portuguesa e a popularização da arte do bailado por via erudita. - Organizar debate sobre o Secretariado Nacional de Informação (S.N.I.) e a protecção das artes no contexto do Estado Novo.

<p>Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33</p>	<p>Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
<p>1.4.3. A Arte Cinética: o legado da Bauhaus e o aparecimento dos móveis, no contexto da designada <i>Op Art</i></p> <p>1.4.4. O <i>Happening</i>: a interacção entre o artista e o público</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar, através de análise de textos, este ponto de fixação de uma forma de “dança portuguesa” e confrontá-la com a problemática da “Casa Portuguesa”, de Raul Lino. Sugestão: utilizar o CD-ROM <i>A Arte Portuguesa do século XX</i>, (ed.) Instituto de Arte Contemporânea (1998), como apoio à actividade. - Promover reflexão conjunta sobre as artes em geral e as designadas artes do espectáculo. <p style="text-align: center;">Actividade: estudar a importância das tertúlias de artistas e as produções artísticas independentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematizar a decoração do Café A Brasileira do Chiado e as obras artísticas de Almada Negreiros, Eduardo Viana, António Soares, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Bernardo Marques e seu significado na época. - Debater a importância destes artistas e de outros grupos (num país em que a discussão artística oficial era controlada pela estrutura do Estado Novo) na tentativa de ruptura com a arte sancionada pelo Estado. - Observar as linhas de entendimento mais relevantes neste aspecto particular da arte portuguesa. <p style="text-align: center;">Actividade: estudar a arte moderna em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o debate sobre a arte dos estados totalitários face à produção artística individual.

<p>Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33</p>	<p>Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: seleccionar excertos de textos da produção historiográfica de José-Augusto França e alguns artigos da revista <i>Colóquio/Artes</i>, (vd. Bibliografia), com o objectivo de sensibilizar os alunos para a questão da liberdade criativa inerente à função social do artista. - Efectuar pesquisa, via Internet, subjacente ao tema “arte moderna” e seleccionar toda a informação obtida. - Realizar uma síntese global sobre a actividade e seus resultados concretos. <p style="text-align: center;">Actividade: compreender a corrente artística do neodadaísmo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: a consulta do endereço www.latin-art.net permitirá o aprofundamento visual e conceptual sobre este movimento. - Debater os pontos de convergência e autonomia entre o Movimento Dada e o movimento do neodadaísmo. <p style="text-align: center;">Actividade: compreender o papel da arte numa sociedade de consumo (a Pop Art)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se que os alunos observem através de reproduções (p. ex., trabalhos de Andy Warhol) e de textos compilados sobre o tema, em articulação com a disciplina de Língua Estrangeira (Inglês), a forma como esta corrente se manifestou na sociedade da época. - Avaliar a sua importância artística e social e promover a organização de uma pequena mostra comentada sobre este movimento. - Como recurso, sugere-se a consulta e pesquisa nos seguintes endereços: http://www.fi.muni.cz/~toms/PopArt/contents.html – dispõe de informação sobre a biografia e obra de Andy Warhol, www.warhols.com – sítio da fundação Andy Warhol e www.the-artists.org – permite o acesso a informações sobre a Pop Art.

<p>Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33</p>	<p>Módulo 1: Do Expressionismo Abstracto à Pop Art Tempos Lectivos do Módulo: 17</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Em simultâneo, sugere-se pesquisa sobre a influência do movimento americano na arte portuguesa, com recurso à bibliografia sugerida para este ponto do programa. <li style="padding-left: 40px;">Actividade: compreender a arte cinética - Realizar pesquisa sobre o tema “arte cinética”, inventariando obras e artistas representativos deste movimento. Sugere-se, como recurso, a consulta do endereço www.latin-art.net.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea</p> <p>2.1. A intersecção dos géneros artísticos e a provocação à sociedade através da obra de arte efémera</p> <p>2.1.1. O conceito de evento e <i>happening</i> e a dinâmica criativa de sentido aleatória</p> <p>2.2. A <i>Body Art</i>: o corpo como objecto de arte</p> <p>2.2.1. O gosto pela metamorfose do corpo: A produção artística baseada nas atitudes auto punitivas e masoquistas numa estética provocadora destinada a chocar o público</p> <p>2.3. A Arte Conceptual: a ironia como instrumento conceptual</p>	<p>Abstraccionismo <i>Ambiente</i></p> <p>Antropomorfismo</p> <p>Arte Conceptual</p> <p>Arte Contemporânea</p> <p>Arte Informal</p> <p>Arte da Memória</p> <p>Arte de Montagem</p> <p>Arte Popular</p> <p>Arte Povera</p> <p>Arte Táctil</p> <p>Arte Transversal</p> <p>Arte Urbana</p> <p><i>Assemblage</i></p> <p>Body Art</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<p>Actividade: estudar o <i>happening</i> e a relação artista/público</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pequeno estudo colectivo sobre esta temática, com o objectivo de compreender a relação entre a arte e o público. Sugestão: recolha, análise e tratamento da informação obtida sobre o tema (p. ex., catálogos). - Debater a importância da arte efémera na perspectiva da comunicação artística, estabelecida entre o artista e o público. <p>Actividade: reflectir sobre a utilização do corpo enquanto objecto de arte</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleccionar textos de exposições (p. ex., comentários) onde o corpo toma sentido central, motivador da expressão artística. Sugestão: escolher, por exemplo, o tema da obra <i>Guia de História da Arte Contemporânea</i> (vd. Bibliografia) e trabalhar os conteúdos mais relevantes da <i>body art</i>. - Socializar os resultados obtidos através de debate. - Sugere-se a constituição de uma pequena mostra sobre o tema. <p>Actividade: estudar o pós-modernismo nas artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: efectuar pesquisa de imagens de obras arquitectónicas emblemáticas da arquitectura pós-modernista e proceder ao seu cruzamento com as restantes artes. Realizar, por exemplo, um estudo centrado no edifício das Amoreiras, de Tomás Taveira, conjugando o material pesquisado com referências bibliográficas recomendadas no programa (vd. Bibliografia).

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>2.4. A Poesia Visual: a palavra como veículo e forma visual, num contexto de ambiguidade criativa</p> <p>2.5. O Minimalismo: a redução do efeito expressivo da obra de arte</p> <p>2.6. A Arte Povera: o recurso aos materiais pobres e em bruto associados à comunicação artística</p> <p>2.7. A <i>Land Art</i>: a arte em simbiose com a natureza</p> <p>2.7.1. O aspecto efémero da arte na paisagem</p> <p>2.8. As artes do pós-modernismo até à actualidade</p> <p>2.8.1. O Grafitismo: a nova realidade pictórica nascida nas grandes cidades</p>	<p>Cinema <i>Underground</i> <i>Combine Painting</i> <i>Cosmogonia</i> Grafitismo Happening Hiper Realismo Informalismo (Abstracção lírica) Land Art <i>Mimese</i> Minimal Art Minimalismo Non-art Nova Figuração Novo Realismo Pattern Performance Poesia Visual Pop (Cultura)</p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Como recurso complementar, sugere-se consulta do endereço www.citi.pt. <p style="text-align: center;">Actividade: compreender o minimalismo nas artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após apreensão do conceito, sugere-se a realização de pesquisa orientada de imagens e contextos artísticos a ele associados. Poderá ser efectuada pesquisa, via Internet, sobre o “minimalismo”. - Proceder ao tratamento da informação recolhida e à realização de debate sobre a importância deste movimento para a sociedade. <p style="text-align: center;">Actividades: estudar a relevância da divulgação artística no fomento das artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar o papel da Cooperativa de Gravadores Portugueses e difusão, em Portugal, das correntes artísticas surgidas no pós-guerra europeu. - Estudar o papel da Fundação Calouste Gulbenkian e do fomento artístico, a partir da década de sessenta. - Sugestão: realizar pesquisa sobre a Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, a Fundação Calouste Gulbenkian e os <i>Salões de Arte Moderna</i> da Sociedade Nacional de Belas-Artes com o objectivo de, mediante o material recolhido, analisar a sociedade da época e o contributo destas instituições para o fomento das artes, a nível da investigação, produção e divulgação. - Realizar debate sobre a importância da liberdade de crítica como elemento potenciador das práticas artísticas.

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>2.8.1.1. A revolta das novas gerações marginalizadas e a sua poética estética</p> <p>2.8.2. A arquitectura <i>High-Tech</i>: o paradigma estético da estrutura à vista – o pioneirismo do Centro Georges Pompidou (1971-1977)</p> <p>2.8.3. A arquitectura pós-modernista e a importância da Bienal de Arquitectura de Veneza de 1979</p> <p>2.8.3.1. A utilização dos modelos clássicos sob interpretações livres inspiradas na banda desenhada e impregnadas de desenvoltura irónica</p>	<p>Star System Support – Surface Tag</p> <p>Tonalidade Crítica Transvanguarda Underground <i>World</i></p> <p>Nota: os conceitos apresentados a negrito são considerados estruturantes. Os restantes conceitos são complementares das aprendizagens.¹</p>	<p>Actividade: estudar o movimento artístico do desconstrutivismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base em consulta e recolha de informação no endereço www.citi.pt, item “Arquitectura”, elaborar uma comunicação colectiva sob forma de texto com ilustrações alusivas ao tema. Esta actividade pode corresponder a trabalho de <i>portfolio</i>. - Avaliar as aquisições realizadas. <p>Actividade: perceber a transversalidade das artes na contemporaneidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base na matéria apreendida, e de acordo com suportes argumentativos obtidos através da leitura de documentos diversos (p. ex., referências bibliográficas indicadas no programa), propor um debate sobre a ideia de transversalidade das artes e seu significado na sociedade contemporânea. Sugestão: solicitar aos alunos que indiquem um ou dois aspectos significativos e que revistam, para eles, maior importância. <p>Actividade: compreender o significado das artes e da liberdade política</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar algumas das principais manifestações artísticas produzidas imediatamente a seguir ao “25 de Abril de 1974”. - Efectuar leitura e interpretação do catálogo da exposição <i>Alternativa Zero</i> (Galeria de Belém, 1977) e observar a simbiose das artes plásticas com a música e a poesia visual.

¹ Os conceitos dos Módulos 1 e 2 do Bloco 2 são referências abertas e, simultaneamente, transversais aos referidos Módulos.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>2.9. A transversalidade das artes nas últimas décadas do século XX</p> <p>2.9.1. As artes e a moda</p> <p>2.9.2. As artes e o marketing</p> <p>2.9.3. As artes e o design</p> <p>2.10. O movimento do desconstrutivismo</p> <p>2.10.1. O apelo à ideia de ruína e o esplendor da ideia de fractura</p> <p>2.10.2. O exemplo do Museu Guggenheim de Bilbao</p> <p>2.11. O cinema desde a 2ª Guerra Mundial</p> <p>2.11.1. O <i>Star system</i> norte-americano e o cinema de autor. O papel dos independentes</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Sugestão: face a informações recolhidas (p. ex., revista <i>Colóquio/Artes</i> e/ou outros suportes), organizar um debate sobre a temática da liberdade criativa e o papel das artes nas rupturas ideológicas operadas na sociedade. <li style="text-align: center;">Actividade: estudar o pós-modernismo português nas artes - Reflectir sobre a importância da exposição <i>Depois do Modernismo</i> (Sociedade Nacional de Belas Artes, 1983), e, em particular, sobre os artistas, os códigos comunicativos e a envolvimento da arquitectura. - Realizar levantamento de dados a partir de notícias da imprensa e do catálogo da exposição. - Debater o conceito e socializar os resultados obtidos. - Analisar o pós-modernismo na pintura através das novas atitudes; destacar a importância decisiva da exposição <i>Atitudes Litorais</i> (Faculdade de Letras de Lisboa, 1984). Sugere-se consulta dos artigos produzidos na revista <i>Colóquio/Artes</i> e <i>JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias</i>, para além da consulta do catálogo da exposição. - Observar a importância da exposição <i>Dialogue</i> (Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão - Fundação Calouste Gulbenkian, 1985). - Reflectir sobre os aspectos mais relevantes do pós-modernismo nas artes em Portugal.

Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33	Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16	
CONTEÚDOS	CONCEITOS	Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)
<p>2.11.2. O cinema europeu como alternativa</p> <p>2.11.3. O cinema de outras nacionalidades e a sua afirmação</p> <p>2.11.4. Tendências estéticas actuais nas artes e nos espectáculos</p>		<p>Actividade: estudar o desenvolvimento das artes em Portugal a partir da década de 80</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar o papel fundamental do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão – Fundação Calouste Gulbenkian e da Casa de Serralves, além de outras instituições, no sentido de perceber a influência das correntes estrangeiras e dos criadores nacionais, face a novas realidades na era da comunicação global. - Sugestão: realizar inventário sobre as principais exposições realizadas no Centro de Arte Moderna e na Casa de Serralves e os diferentes géneros artísticos nelas contemplados. Como recurso, sugere-se a pesquisa de informação em catálogos alusivos a exposições, colóquios, seminários, assim como notícias e críticas patentes tanto na revista <i>Colóquio/Artes</i>, como no <i>JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias</i>. Avaliar o impacto social do trabalho das instituições para o fomento das artes em Portugal. <p>Actividade: compreender a evolução das artes na última década rumo ao novo século</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a situação das artes e da abertura portuguesa ao mundo, com base em estudo particular, caso a caso. Sugestão: <ol style="list-style-type: none"> 1 – O impacto da “Expo’ 98 “ nas artes; 2 – A importância do Centro Cultural de Belém (1993); 3 – O papel mecenático e difusor da Culturgest (C.G. Depósitos) (1994); 4 – O Museu do Chiado (1994);

<p>Bloco 2 – A Arte Contemporânea Tempos Lectivos Gerais: 33</p>	<p>Módulo 2: Tendências actuais da arte contemporânea Tempos Lectivos do Módulo: 16</p>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Sugestões Metodológicas (actividades – estratégias – recursos – avaliação)</p>
		<p>5 – O Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva de Lisboa (1994); 6 – A Fundação Berardo, de Sintra (1996); 7 – A actividade da Casa de Serralves; 8 – O impacto da “Porto 2001”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se que cada tema seja trabalhado por pequenos grupos de alunos e, no final do percurso investigativo, se exponham as linhas estruturantes de cada uma das instituições, associando-lhes os eventos mais significativos e os documentos que foram seleccionados como mais relevantes. - Sugere-se, igualmente, a realização de um debate final sobre o sentido da arte na sociedade, como <i>terminus</i> do percurso encetado na disciplina de História das Artes. - Na perspectiva de aproximação do aluno às tendências estéticas mais contemporâneas, e de acordo com a metodologia do trabalho de projecto, propõe-se o desenvolvimento da seguinte actividade: <ul style="list-style-type: none"> a) pesquisa apoiada em jornais (agendas culturais e críticas de arte), catálogos ou sítios da Internet, sobre as programações das diversas galerias de arte e das Bienais mais recentes, nomeadamente, Veneza, Sidney, S. Paulo, assim como exposições internacionais de arte (p. ex., ARCO - Madrid); b) sistematização da informação recolhida; c) apresentação e discussão dos resultados obtidos; d) organização de uma exposição sobre as tendências mais actuais da arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA E OUTROS RECURSOS

Bibliografia temática para os Blocos 1 e 2 do 12º ano

Bibliografia essencial para o estudo específico de cada um dos temas apresentados: A arte impressionista e pós-impressionista; Arte, indústria, arquitectura e decorativismo; O Modernismo; Do Expressionismo Abstracto à *Pop Art*; Tendências actuais da arte contemporânea.

A bibliografia apresentada (conjuntamente com os recursos tanto no domínio dos CD-ROM, quanto na especificidade dos vídeos indicados) deverá ser entendida como um conjunto de trabalhos publicados adequados à apresentação e apoio dos conteúdos programáticos.

Bloco 1

A arte impressionista e pós-impressionista – Módulo 1

- Evers, H. G. (1985). *Do Historicismo ao Funcionalismo*. Lisboa: Verbo.

Obra extremamente interessante que nega a tão propalada ruptura entre a arte do século XIX e a do século XX. Fugindo a evidências mais imediatas, Evers “ (...) analisa a evolução da arte nestes dois séculos, debruçando-se sobre as figuras mais significativas e as obras mais representativas e inserindo-as no todo da época em que surgem. Abrange os domínios da arquitectura, da escultura e da pintura, apresentando um panorama cheio de interesse, como se nos guiasse numa viagem através de grandes realizações artísticas.”

Obra especialmente direccionada para professores.

- Sérullaz, M. (1985). *Enciclopédia do Impressionismo*. Lisboa: Editorial Verbo.

Obra que conta também com a participação de Georges Pillement - que trata o tema dos *percursores do Impressionismo* -, e de Bertrand Marret - com a reflexão sobre os *defensores do Impressionismo* -, tendo anexa uma descrição das principais exposições impressionistas e dos nomes mais importantes desta corrente estética. Útil para trabalho de pesquisa.

- Brunt., A. (1982). *Guia dos estilos de mobiliário*. Lisboa: Editorial Presença.

É uma obra que aborda o mobiliário desde a antiguidade, mobiliário oriental e mobiliário europeu primitivo. O mobiliário desta época até 1800 é tratado em capítulo próprio. O mobiliário da América do Norte, o móvel de estilo colonial, o móvel do século XIX e o dito moderno são também abordados. Possui um capítulo dedicado a materiais e técnicas e um apêndice contendo um pequeno glossário; o elenco dos principais fabricantes e desenhadores é de grande utilidade.

- Canaveira, R. (1994). *História das Artes Gráficas – Dos Primórdios a 1820* (Vol. I). Lisboa: Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel.

O autor apresenta temas de interesse, desde a problemática da escrita ideográfica e a invenção do alfabeto até à elaboração de uma história sobre a tipografia e os tipógrafos. A litografia é um outro tema tratado com grande interesse.

- González Llàcer, J. (1996). *Cómo reconocer el Arte del Modernismo*. Barcelona: Edunsa.

Abordagem muito útil ao fenómeno da Arte Nova, através da designação consagrada em Espanha, *Modernismo*. Sendo uma obra da colecção “Como Reconhecer”, ainda não traduzida para o Português, é indicada para os alunos, apesar dessa relativa barreira linguística.

- Hardy, W. (1996). *Guia de Arte Nova*. Lisboa: Editorial Estampa.

Obra de grande impacto visual que permite um reconhecimento das grandes linhas formais da Arte Nova, através de uma excelente selecção de imagens e de um texto bastante acessível. Excelente para um primeiro contacto dos alunos.

- Lobo, H. (1985). *A Arte e a Revolução Industrial nos séculos XVIII e XIX*. Lisboa: Livros Horizonte.

Obra de referência quanto às relações entre a Arte e a Revolução Industrial; traça uma vasta panorâmica sobre as tendências artísticas no seu enquadramento social e político, os novos materiais, as filosofias pró e contra a industrialização e a relação entre a Arte e a Literatura. Especialmente importante para o estudo das artes do século XIX.

- Sembach, K-J. (1993). *Arte Nova. A Utopia da Reconciliação*. Köln: Taschen.

A Arte Nova como movimento e estilo internacional, com as suas múltiplas manifestações nos diversos géneros artísticos, de Paris e Bruxelas, Barcelona, Munique, Chicago e, muito especialmente, Viena, para não citar muitas outras metrópoles europeias e americanas. Ilustrado com a qualidade a que nos habituou a editora Taschen, este livro é um verdadeiro tesouro para a compreensão deste estilo e deste gosto, que não foi “apenas” decoração como é vulgar considerá-lo.

- Sullivan, K. E. (1996). *Pré-Raphaelites*. London: Brockamptton Press.

Dedicado à Irmandade dos Pré-Rafaelitas, movimento artístico britânico de curta duração mas com profundas consequências para movimentos ulteriores, num contexto de reacção à desumanização industrial de finais do século XIX, e regresso ilusório à pureza anterior aos grandes mestres do Renascimento italiano. Ricamente ilustrado com belíssimas reproduções, é material valioso para a sensibilização dos alunos para este grupo quase marginal que influenciou movimentos tão díspares como o *Arts and Crafts*, a Arte Nova ou o Simbolismo.

O Modernismo – Módulo 3

- AAVV. (1993). *Manifestos do Surrealismo*. Lisboa: Edições Salamandra, Lda.

Apresentando as linhas doutrinárias do movimento surrealista na Europa, a obra apresenta vários capítulos organizados para a edição portuguesa, com tradução de Pedro Tamen, em ordem a introduzir no contexto cultural português a obra originalmente publicada por J. J. Pauvert Editeur (1962), em França. Chama-se a atenção para os extractos de vários artistas e pensadores do surrealismo no tópico *Posição Política do Surrealismo* onde este tema central é tratado. Útil para a compreensão do movimento e das suas figuras mais emblemáticas, tais como André Breton, personagem charneira nesta temática.

- Argan, G. C. (1999). *Arte Moderna – Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Editora Schwarcz, Lda.

A obra de Giulio Carlo Argan é dividida em sete capítulos: 1. *Clássico e Romântico*; 2. *A Realidade e a Consciência*; 3. *O século XIX na Itália, Alemanha e Inglaterra*; 4. *O Modernismo*; 5. *A Arte como Expressão*; 6. *A Época do Funcionalismo*; 7. *A Crise da Arte como “Ciência Europeia”*. Apresenta no final da obra um extra-texto da autoria de Lara-Vinca Masini, intitulado *Os Artistas do século XX*, que sintetiza grande parte da realidade tratada no contexto global da obra.

- Carrassat, P. F. R. & Marcadé, I. (2001). *Compreender e Identificar os Movimentos na Pintura*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Organizada de uma forma bastante elucidativa quer pelos textos traduzidos do original de 1997, por Isabel St. Aubyn, quer pelo recurso a imagens de boa qualidade, é uma obra bastante útil ao estudo dos alunos. Cada movimento é incluído numa ficha que contém o contexto histórico, as características visuais e estéticas desse movimento, os principais artistas, as obras de arte mais importantes, uma “obra-chave” apresentada e comentada e, por último, a bibliografia de referência. Trata o Renascimento e o Maneirismo, o Classicismo, o “Caravagismo”, o Barroco, o “Aticismo” nos séculos XV e XVI/século XVII, respectivamente. O século XVIII apresenta o Rococó e o Neoclassicismo. Para o século XIX inclui temas como a Escola de Barbizon, Pré-Rafaelitas, Neo-Impressionismo, Arte Nova, entre outros. O século XX apresenta temas como o Expressionismo, Dadaísmo, *Art Déco*, Surrealismo, Arte Bruta, *Action Painting*, Arte Cinética e *Op Art*, *Minimal Art*, Arte Povera, *Bad Painting*.

- Cesariny, M. (1997). *A Intervenção Surrealista*. Lisboa: Assírio & Alvim.

Por vontade do autor, artista que está na charneira do movimento surrealista em Portugal, a edição é a reprodução fiel do texto datado de 1966. No tema *Prolegómenos ao aparecimento de dadá e do Surrealismo* e *Na 1ª Exposição dos Surrealistas (Junho-Julho de 1949)* é possível perceber a força deste movimento artístico e a intencionalidade interventiva dos artistas.

- Dube, W-D. (1974). *O Expressionismo*. (s/l) Editorial Verbo.

Traduzida para português sob direcção de João Manuel Bairrão Oleiro, esta obra é, no domínio das obras de divulgação, um auxiliar importante para o processo de ensino-aprendizagem.

- Elderfield, J. (1993). *El Fauvismo*. Madrid: Alianza Editorial.

Estudo sobre uma das manifestações artísticas mais originais e provocativas do século XX; esta obra aborda a formação do Fauvismo e do seu universo, as suas formas e a sua herança.

- França, J.-A. (1985). *A Arte em Portugal no Século XX*. Lisboa: Bertrand.

Dando continuidade à sua obra sobre o século XIX, o autor procura agora a arte a que chama “tipicamente moderna” e que agrupa em franjas cronológicas: “Os Anos 10 e 20”, “Os Anos 30 e 40”, “Os Anos 40 e 50” e “Considerações finais sobre a primeira metade do século XX”. Imprescindível para professores e alunos.

- França, J.-A. (1986). *Amadeo de Souza-Cardoso, o português à força & Almada Negreiros, o português sem mestre*. Lisboa: Bertrand.

Este livro contém duas obras independentes que, contudo, pela organização que mereceram, suscitou esta edição conjunta sobre dois dos grandes nomes da modernidade artística portuguesa, Amadeo de Souza-Cardoso e Almada Negreiros. Pioneiro da moderna crítica artística de qualidade, também José-Augusto França, autor destes estudos, é pretexto mais do que suficiente para os alunos e professores lerem esta obra.

- Fusco, R. (1988). *História da Arte Contemporânea*. Lisboa: Presença.

Obra de síntese sobre as Artes Plásticas do século XX, útil e de consulta fácil; é adequada à consulta por alunos e professores, sendo uma boa base para a preparação de aulas, embora não dispensando aprofundamento em obras complementares.

- Gonçalves, R. M. (1986). *Cem Pintores Portugueses do Século XX*. Lisboa: Publicações Alfa.

Obra muito útil, tanto para os professores como para os alunos, enquanto primeira abordagem da obra e do pensamento estéticos de cem pintores portugueses contemporâneos, seleccionados entre os mais representativos.

- Gulbenkian, F. C. (1982). *Os Anos 40 na Arte Portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Prefaciado por Fernando de Azevedo, Comissário da Exposição, este é um catálogo de grande interesse para o conhecimento das artes da época que retrata. Sendo a exposição fruto da colaboração de várias entidades oficiais, museus, coleccionadores e artistas, é importante referir-se a quantidade de pintores, arquitectos, actores e actrizes, estudiosos e investigadores, críticos de arte e uma série significativa de vultos da cultura contemporânea que foram chamados a colaborar.

- Lassalle, H. (1987). *A Arte do século XX* (2 vols.) Lisboa: Ed.70.

Da colecção “A Gramática dos Estilos”, é mais uma obra escrita em linguagem muito acessível que dá uma panorâmica geral - muito geral - sobre as artes visuais do século XX.

- Lino, R. (1992). *Casas Portuguesas*. Lisboa: Edições Cotovia.

Obra paradigmática da intervenção de um grande arquitecto no panorama artístico nacional, responsável ele próprio por uma certa mitologia em torno da “casa portuguesa” e, assim, da ideologia nacionalista que marca esse conceito e contribuiu para uma certa estagnação da produção arquitectónica portuguesa. As plantas e os desenhos do autor tornam este livro um objecto de grande qualidade estética.

- Van De Lemme, A. (1996). *Guia da Arte Deco*. Lisboa: Editorial Estampa.

Tal como o Guia da Arte Nova, da mesma colecção, é uma obra visualmente muito atraente que permite uma fácil identificação das manifestações da *Arte Déco* e do seu enquadramento histórico-cultural, através de uma variada selecção de imagens e de um texto muito acessível. Indicado para um primeiro contacto dos alunos com este estilo e gosto que, de tal forma, marcaram o período entre as duas Grandes Guerras.

- Vogt, P. (1980). *Der Blaue Reiter. Un expresionismo alemán*. Barcelona: Editorial Blume.

“O cavaleiro azul”, designação de um dos mais importantes escritos teóricos sobre a arte do século XX, publicado em 1912 por Kandinsky e Franz Marc, é o ponto de partida de um movimento artístico extremamente aberto, apenas “obrigando” os seus artistas a uma posição espiritual aberta e renovadora, que deu lugar a uma segunda fase da vanguarda expressionista. É esse o objecto deste livro, excelente para compreender as motivações deste movimento. Adequado especialmente a professores.

Bloco 2

Do Expressionismo Abstracto à *Pop Art* – Módulo 1

Tendências actuais da arte contemporânea – Módulo 2

- Bradley, F. *et al.* (1997). *Paula Rego*. Catálogo de Exposição. Lisboa: Fundação das Descobertas – Centro Cultural de Belém/Livros Quetzal.

Editado aquando da grande exposição da obra de Paula Rego realizada no CCB, este catálogo é enriquecido com textos dos maiores especialistas na obra desta pintora portuguesa, radicada no Reino Unido, que se tornou um caso de popularidade invulgar. As análises apresentadas são enriquecidas com as magníficas reproduções de algumas das obras mais representativas das diversas fases da sua produção.

- Chalumeau, J. (1997). *As Teorias da Arte. Filosofia, Crítica e História da Arte de Platão aos nossos dias*. Lisboa: Instituto Piaget.

Interessante obra sobre as teorias da arte, abordando de forma sugestiva cinquenta pensadores - de Platão a Gombrich -, que dedicaram parte da sua obra ao estudo e à interpretação da obra de arte. Pedagogicamente indicada para os professores, é obra de grande valia para a organização das aulas de introdução à História das Artes.

- Dorfles, G. (1999). *O Devir das Artes*. Lisboa: Publicações D. Quixote, Lda.

O autor aborda o tema I. *Imagem e Imaginação*, com destaque para o título *Imagem e significado, forma e estrutura*, e no tema II. *Prós e contras de uma Estética Simbólica* aborda, por exemplo, o título *Símbolos universais e individuais* onde apresenta uma reflexão sobre a arte, sua interpretação e assimilação pelo indivíduo. *O valor do Meio Expressivo* é o capítulo III, com destaque para o ponto *Distinção das artes através dos seus meios expressivos* que, entre outros pontos, se considera bastante útil como forma de esclarecimento sobre a pedagogia em redor da obra de arte. O capítulo IV - *Equilíbrio, Ritmo e Proporção* - é, a par do V - *Criação, Interpretação e Comunicação* -, matéria indispensável. A segunda parte da obra, intitulada *Técnica e Poética das Linguagens Artísticas*, é uma matéria estruturante porquanto trata, entre outros temas, as doutrinas das escolas artísticas na Pintura, Escultura, Música, Teatro, Dança, Fotografia, etc.

- Ferrari, S. (2001). *Guia de História da Arte Contemporânea*. (Introdução de Rossana Bossaglia. Capítulo sobre as Artes Plásticas em Portugal no século XX por Cristina Azevedo Tavares). Lisboa: Presença.

Obra assinalável pela muito abrangente panorâmica que proporciona sobre as Artes Visuais do século XX na Europa e no Mundo, com um capítulo dedicado a Portugal, da autoria de Cristina Azevedo Tavares. Tanto metodológica como pedagogicamente, revela-se um guia que tanto serve ao aluno como ao professor, ilustrado com uma excelente revelação de fotografias e com textos de orientação bem escolhidos e enquadrados nos pontos a que dizem respeito. É uma das obras mais exaustivas quanto à multiplicidade de tendências e ciclos artísticos tratados.

- Ferreira, A. M. (1985). *Graça Morais. Linhas da Terra*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Estudo da obra da pintora contemporânea Graça Morais, ilustrada com algumas das suas obras mais significativas.

- Gonçalves, R. M. (1986). *Cem Pintores Portugueses do Século XX*. Lisboa: Publicações Alfa.

Obra muito útil, tanto para os professores como para os alunos, enquanto primeira abordagem da obra e do pensamento estéticos de cem pintores portugueses contemporâneos, seleccionados entre os mais representativos.

- Gonçalves, R. M. (1991). *Pintores e Escultores em Portugal. 1940-1980*. Lisboa: Biblioteca Breve.

Excelente livro para a compreensão da evolução da pintura e da escultura portuguesas, no período que decorre entre o início da 2ª Grande Guerra e 1980. Apresenta-a, assim, desde o auge da resistência à hegemonia cultural do Estado Novo, até à estabilização da Democracia em Portugal. Encontra-se aqui um bom desenvolvimento sobre as diversas correntes que representavam o desejo da abertura ao Mundo e os seus principais representantes.

- Jodidio, P. (1998). *Santiago Calatrava*. Köln: Taschen.

Obra que revela a grande qualidade e beleza das criações do arquitecto espanhol da Gare do Oriente de Lisboa. Mais um marco da Taschen na divulgação da arquitectura de vanguarda do nosso tempo.

- Jodidio, P. (1999). *Álvaro Siza*. Köln: Taschen.

O trabalho de um grande arquitecto português de renome mundial, numa obra extremamente atractiva, como é apanágio das publicações da Taschen. Tão útil aos professores que pretendam manter-se actualizados, quanto aos alunos.

- Lassaigue, J. & Weellen, G. (1993). *Vieira da Silva*. Mem Martins: Publicações Europa-América, Lda.

Assegurada pela tradução do original francês para a língua portuguesa por Maria Teresa Tendeiro e Rui Mário Gonçalves, é uma obra que importa conhecer, no tocante à compreensão do papel da pintura de Maria Helena Vieira da Silva no contexto artístico europeu e português.

- Lobo, H. (1981). *História Contemporânea das Artes Visuais*. Lisboa: Livros Horizonte.

Esta obra bastante sintética sobre os grandes movimentos artísticos da época contemporânea e dos artistas que os produziram apresenta uma interessante introdução dos conceitos de belo e de beleza, de arte e estilo, num sentido de evolução das formas de arte, de arte e civilização, e um apontamento sobre as teorias da arte. Obra bastante útil para desbravar um terreno de acesso nem sempre fácil.

- Rosengarten, R. (1999). *Paula Rego e O Crime do Padre Amaro*. Lisboa: Quetzal.

Escrita pela mais famosa biógrafa e crítica de arte que se tem ocupado da obra de Paula Rego, esta obra fascinante destinou-se a comentar a sua série de pinturas que teve como tema a famosa obra de Eça de Queirós, *O Crime do Padre Amaro*; no fundo, mais um álibi do que um tratamento “seguidista” desse romance. De facto, há nestes quadros maior preocupação com o mundo feminino e intimista em que se desenvolve toda a obra da pintora, do que com a personagem queirosiana.

- Siza, A. & Higinio, N. (1998). *Igreja de Santa Maria - Marco de Canaveses*. Santa Maria da Feira: Edição da Paróquia de Santa Marinha de Fornos e Francisco Guedes.

Verdadeiro guia para uma visita à Igreja de Santa Maria de Marco de Canaveses, da autoria do seu criador, o arquitecto Siza Vieira, e do padre Nuno Higinio, em grande medida o seu teorizador em termos simbólicos e litúrgicos. Constitui uma verdadeira lição de História da Arte e de beleza à medida da pureza que este espaço privilegiado proporciona, ilustrada com as fotografias de Luís Ferreira Alves. Obra exemplar em que se pode compreender a possível evolução da arte religiosa num contexto futuro.

- Tavares, S. (1983). *Menez*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Estudo sobre a obra da pintora contemporânea portuguesa Menez que proporciona ao leitor o contacto com algumas das suas obras mais significativas.

- Teixeira, J. M. (coord.). (1996). *A magia da imagem: a arqueologia do cinema através das colecções do Museu Nacional do Cinema de Turim*. Fundação das Descobertas Centro Cultural de Belém (org.). Lisboa: Centro Cultural de Belém.

Excelente catálogo que, a propósito da exposição realizada no C.C.B. integrando o Museu de Turim e a Cinemateca Portuguesa, apresenta uma lista de autores de variadas especialidades, coordenados por José de Monterroso Teixeira. É imprescindível no sentido de os alunos perceberem a dimensão do trabalho pluridisciplinar tomando como centro a actividade cinematográfica. Ideal para utilizar no desenvolvimento das matérias artísticas das artes contemporâneas.

RECURSOS – Software Multimédia

CD-ROM, CD-I, Disquetes, DVD

Como sugestão metodológica neste âmbito, será interessante manter actualizada a listagem das ofertas por empresa, na medida em que a produção de material multimédia está em franca expansão. O facto de muitos destes títulos aparecerem na língua inglesa não inibiu a sua apresentação, na medida em que podem tornar-se instrumentos de elucidação dos alunos e, concomitantemente, de prática de língua estrangeira em *modus* apelativo à função da interdisciplinaridade.

ANO	TÍTULO	EMPRESA	APRESENTAÇÃO
1995	Art History Illustrated	Queue Inc.	CD-ROM
1997	Enciclopédia Universal Standard Multimédia	Texto Editora	CD-ROM
1998	Larousse Multimédia Encyclopédique	Larousse	CD-ROM (2)
2000	Inventário Artístico de Portugal – Aveiro, Beja, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto e Santarém	IPPAR/ANBA – Academia Nacional de Belas Artes	CD-ROM (3)
2003	História Geral da Arte – O Século XIX	Trisan Editores	DVD
2003	História Geral da Arte – O Século XX	Trisan Editores	DVD

RECURSOS AUDIOVISUAIS

Filmes em vídeo

(1989) Os Silêncios de Manet, de Didier Baussy. Edição Casablanca.

(1990) O Sonho, de A. Kurosawa. Publívídeo.

(1991) Van Gogh, de M. Pialat. Edivídeo.

(1997) História Geral da Arte. Edições del Prado. Madrid.

Conjunto de videogramas, dobrados em língua portuguesa, que sendo de carácter monotemático se organizam por ordem cronotemática incidindo sobre os diversos suportes artísticos e dando uma visão integrada de cada período artístico. Salientamos a sua

qualidade visual e a acessibilidade do texto, que constituem um bem auxiliar para o professor e um excelente instrumento de trabalho de apoio aos alunos.

RECURSOS – Endereços INTERNET com interesse para pesquisa

A utilização dos recursos em suportes magnéticos e telemáticos enunciados nas Sugestões Metodológicas são, ainda hoje, um elemento de difícil utilização na sala de aula, pelas condições físicas e materiais dos espaços escolares e dos recursos das escolas (problemas com as infra-estruturas informáticas das escolas, problemas de tempo – nem sempre é possível dispor da sala de computadores –, dificuldades de uso – a organização física da aula, dificultando aos alunos o acesso geral à informação), assim como pela adaptabilidade dos docentes a esse novos desafios.

Considera-se que a Internet tem uma evidente utilidade educativa, mas sempre como complemento da acção curricular, pelas razões anteriormente apresentadas e porque a Rede não tem sentido fora de uma actividade que integre os conhecimentos apresentados no espaço aula, por processos didácticos clássicos. Assim, as indicações de endereços da Internet referidas nas Sugestões Metodológicas são informações destinadas a proporcionar ao aluno locais de informação e de complementaridade do espaço aula e dos conteúdos programáticos, supondo acompanhamento crítico, necessário a um meio de informação completamente livre.

O professor de História da Arte tem hoje ao seu dispor informação sobre recursos que a rede oferece e deve, simultaneamente, sistematizar essa informação de uma forma crítica. Para além disso, deverá elaborar uma breve recensão sobre os endereços que devem fazer parte dos seus recursos, de modo a proporcionar aos alunos informação qualificada e, simultaneamente, desenvolver nos mesmos a capacidade de analisar e filtrar a contradição da informação, verificando a sua qualidade. Neste sentido, apresentamos em seguida várias bases de dados sobre Arte e História de Arte existentes na Internet, sabendo que a informação não é exaustiva e que os endereços agora apresentados podem ficar desactualizados rapidamente por mudança de servidor.

Andy Warhol Foundation for the Visual Arts (The)

<http://www.warhols.com/>

Endereço da Fundação Andy Warhol que permite o acesso a diferentes obras do artista.

Art History

<http://witcombe.sbc.edu/ARTHLinks.html>

Endereço que apresenta um conjunto de recursos para o estudo da história da arte desde a Pré-história até à actualidade. Permite pesquisa cronológica, por tema e autor, assim como a consulta de museus e galerias por país.

Artchive (The): Artist Links

http://artchive.com/link_art.htm

É um arquivo com informação sobre 269 artistas, ordenados alfabeticamente em conjunto com informação sobre vários períodos e movimentos artísticos mais salientes.

Artcyclopedia

www.artcyclopedia.com

De origem canadiana, está organizado por temas, movimentos artísticos e nome de artistas apresentados por ordem alfabética. Abarca um vasto percurso cronológico: Arte Bizantina, Gótico, Renascimento, Barroco, Rocóco, Classicismo, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Pré-rafaelitas, Impressionismo, Pontilhismo, Simbolismo, Arte Nova, Fauvismo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo, Expressionismo Abstracto, *Pop Art* e Minimalismo. Compreende ainda um glossário de termos artísticos e uma secção dedicada à mitologia grega.

Associação de Professores de História (APH)

www.aph.pt

Endereço que permite o acesso a informações e recursos diversos no domínio da História. Apresenta um conjunto de secções onde se pode aceder, por exemplo, ao Centro de Recursos (*links* seleccionados, *software* educativo e fundo documental do Centro de Recursos), a Publicações, ao Fórum, ao Arquivo, espaço Opinião, entre outros, e que se estruturam também numa envolvimento geral. Destacam-se os *links* “Análises de *Software*” e “Editoras (de *software*)” que constituem uma ajuda fundamental para o professor.

Biblioteca de Arte – Fundação Calouste Gulbenkian

<http://www.biblarte.gulbenkian.pt>

A Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian “ (...) destina-se preferencialmente, pela especificidade das suas colecções, a utilizadores que necessitem de informação especializada em história da arte e artes visuais”.

Para além da “Pesquisa no Catálogo”, a Biblioteca de Arte “... propõe uma selecção de recursos de informação sobre Arte e História da Arte disponíveis na Internet. Para tornar mais fácil a pesquisa no universo de informação tão vasto como é a Internet, os endereços propostos encontram-se divididos por categorias temáticas e são sujeitos a uma actualização regular.”

Biblioteca Nacional

<http://www.bn.pt/>

Organização em bases de dados que assegura consultas bibliográficas suplementares.

Cenadro – Centro de Artes Performativas

<http://cenadro.no.sapo.pt/>

O Centro de Artes Performativas encontra-se sediado na Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho. Defendendo a missão de “democratizar e enraizar a prática e a cultura das artes performativas”, é interessante na medida em que nas actividades levadas a cabo se focam cursos de actuação e movimento, *workshops*, espectáculos e acções de divulgação. Os autores tratados em espectáculos são, por exemplo, Luísa Costa Gomes, Brecht, Gil Vicente, Jaime Salazar Sampaio, Molière, entre outros. Interessante, também, porque permite estabelecer uma ligação das Escolas no sentido de partilha desta realidade criativa e de animação artística de uma Escola Secundária.

Centre Pompidou, Paris

<http://www.centrepompidou.fr/Pompidou/Accueil.nsf/tunnel?OpenForm>

Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

<http://www.camjap.gulbenkian.pt/>

O Centro de Arte Moderna possui “... uma colecção de arte, que vem sendo constituída desde o final dos anos 50, reúne os artistas mais representativos de todo o século XX português até à actualidade, alguns artistas estrangeiros que com eles se relacionaram, sobretudo durante a primeira metade do século, um núcleo de arte britânica adquirida desde o final dos anos 50 e ainda um conjunto de obras de arte arménias.

Para além das exposições temporárias, o Museu do **CAMJAP** expõe de forma permanente uma parte da sua colecção e organiza exposições rotativas a partir do seu acervo. Através do seu Sector de Educação, o **CAMJAP** favorece o debate em torno de problemáticas da Cultura Visual na sociedade Contemporânea, da História de Arte e da Estética, desenvolvendo iniciativas ligadas à colecção e às exposições”.

Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da Universidade Nova de Lisboa – FCSH (CITI)

<http://www.citi.pt>

Este endereço possui contributos de vários especialistas e permite a pesquisa de informação por temas e autores.

Centro Jacques Delors

www.cijdelors.pt

Informações sobre temas da União Europeia (especialmente no âmbito das artes, poderá indicar outros endereços com interesse).

Centro Nacional de Cultura

www.cnc.pt

Destaque para o PATRIMATIC – Sistema de Informação Telemático Multimédia de Património Cultural e Desenvolvimento Regional. São contemplados os “Concelhos”, os “Itinerários Culturais” e o “Património Cultural e Ambiental”. Pode auxiliar o professor, por exemplo, no domínio da planificação das visitas de estudo.

Centro Português de Design

www.cpd.pt

Com interesse, especialmente nos tópicos “Biblioteca”, “Publicações” e “Notícias” para pesquisas centradas no domínio do design.

Companhia de Dança de Lisboa

<http://www.cidadevirtual.pt/cdl/last.html>

Apresenta os eventos próprios e permite a ligação a uma rubrica *Comentários e Sugestões* que pode ser um auxiliar interessante para pesquisa centrada na dança.

Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN)

www.monumentos.pt

É uma base de dados criada pela DGEMN sobre os edifícios nacionais - públicos e privados - de carácter religioso, civil e militar. “O Sistema de Informação Técnica e Científica para o Património Arquitectónico é constituído por dados textuais e iconográficos compreendendo 230 000 desenhos técnicos e cartografia e 300 000 fotografias em formato digital.” Tem uma informação sobre a classificação do edifício, a sua caracterização e integração estilística, assim como as intervenções de conservação e restauro, e informação bibliográfica sobre o mesmo.

Edições Asa

www.asa.pt

Este sítio apresenta, por exemplo, possibilidades de pesquisa na **Livraria Virtual** e agrupa temas bibliográficos como as Artes (Performativas), Fotografia, Multimédia/Produção Audiovisual, Música, entre outros. Sendo importante para a actualização bibliográfica dos professores, contém ainda um *Fórum* que permite o contacto directo para debate de temas de interesse pedagógico.

Editorial Verbo

www.editorialverbo.pt

Fornece informação sobre catálogos, produtos multimédia, etc. Dispõe de enciclopédia *on-line*.

Fonoteca Municipal de Lisboa (Câmara Municipal de Lisboa)

www.cm-lisboa.pt

Através do *site* da Câmara Municipal de Lisboa é possível aceder à Fonoteca Municipal – “(...) equipamento cultural dedicado à música (...)” – que se encontra à disposição do público, a nível nacional. Os objectivos gerais desta iniciativa, são, entre outros “Promover e divulgar a música em geral, e a portuguesa em particular, nas suas várias expressões”, fomentar e “Estimular o gosto musical (...)”. As segundas-feiras são reservadas para a realização de iniciativas com estabelecimentos de ensino e associações de carácter educativo. As áreas musicais contemplam, entre outras, as Tradições Nacionais e a música clássica.

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa

<http://www.fasvs.pt/>

Fundação Calouste Gulbenkian

www.gulbenkian.pt

Informações gerais sobre notícias e eventos, além de proporcionar outras informações indirectamente úteis aos propósitos de trabalho experimental promovido pelo programa.

“Great Buildings Collection (The)”

<http://www.greatbuildings.com/>

Permite a busca, por ordem alfabética, de edifícios, arquitectos e locais, com informação que vai do Neolítico até ao final do século XX. A ficha de edifício presta informações sobre o arquitecto, a localização, data de construção, sistema de construção, clima, estilo, notas sobre o edifício, imagens, bibliografia e, ainda, um espaço de discussão sobre o edifício.

Humanities Web

<http://www.humanitiesweb.org/human.php?s=g>

Pretende ser mais do que uma galeria virtual que vai desde a Idade Média ao Pós-modernismo, pois procura explicar porque alguns artistas se destacaram e como ainda hoje transmitem a sua influência.

Instituto Português de Arqueologia

www.ipa.min-cultura.pt

Destina-se a disponibilizar informação sobre a arqueologia nacional, destacando-se o título “Departamento de Gestão e Planeamento” que remete às extensões que conhecem o território nacional. Possui também informações sobre os principais “Eventos”, “Notícias”, “Anúncios” e “Circulares”, “Formulários”, etc. É um óptimo espaço para pesquisa preparatória de visita de estudo ou para recolha de material destinado a trabalhos práticos coordenados pelo professor.

Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR)

<http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html>

Neste *site* é possível aceder a dois tipos de pesquisa sobre o património imóvel classificado e em vias de classificação: “Pesquisa de Património” e “Pesquisa Georeferenciada”, bem como a informação descritiva e fotográfica sobre diversas áreas temáticas, resultantes de projectos em curso no IPPAR, e ao património português inscrito na lista de património mundial.

Os dados podem ser utilizados livremente desde que se faça referência ao IPPAR como fonte de informação, agradecendo-se que, sempre que se detectarem deficiências, lhe seja comunicado, de modo a proceder-se à respectiva correcção.

Instituto Português dos Museus

www.ipmuseus.pt

“Um convite ao conhecimento. O ‘MatrizNet – colecções dos museus IPM’ concretiza uma prioridade do IPM na estruturação da política museológica, no âmbito da promoção do conhecimento, investigação e divulgação das colecções nacionais, representando um meio privilegiado na adequação daquelas práticas aos canais de comunicação da Sociedade da Informação. Materializando uma área fundamental do trabalho desenvolvido conjuntamente pelo IPM e pelos Museus que tutela, o ‘MatrizNet’ permite o livre acesso à informação de inventário, e informação relativa a exposições, sobre o património cultural móvel nacional.

Visando a divulgação deste património junto do público em geral, é inequívoca a sua relevância como instrumento de trabalho para estudantes, investigadores e profissionais de museus.

No plano da divulgação *on-line* das colecções museológicas, é também claro o seu carácter inovador, pelo facto de permitir o acesso transversal sobre a totalidade das bases de dados de inventário dos Museus tutelados pelo IPM, nos formatos de texto, fotografia, vídeo e som.

On-line desde 2002, o ‘MatrizNet’ apresenta em 2004 a primeira actualização dos conteúdos disponibilizados, em termos quantitativos e qualitativos, num total de 30.000 peças dos Museus IPM. Tal actualização contemplou igualmente a revisão da plataforma tecnológica da aplicação, bem como o incremento nas funcionalidades de pesquisa e, conseqüentemente, a optimização no acesso à informação.”

International Architecture Database

www.archinform.net

A arquitectura deste *site* é fundamentalmente do século XX, embora apresente informação mais reduzida sobre outros períodos. Permite a busca sob várias formas, artistas colocados por ordem alfabética, localidades e palavras-chave. Possui imagens de grande formato e qualidade.

Lusomundo (Canais)

www.lusomundo.pt

Informação sobre filmes dos canais Lusomundo com resumos dos mesmos.

Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque
<http://www.metmuseum.org/home.asp>

Museu d'Orsay, Paris
<http://www.musee-orsay.fr>

Museu de Arte Contemporânea – Serralves
<http://www.serralves.pt/>

Museu do Chiado – Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa
<http://www.museudochiado-ipmuseus.pt/>

Museu Guggenheim, Nova Iorque
<http://www.guggenheimcollection.org/>

Museum of Modern Art (MoMA), Nova Iorque
<http://www.moma.org>

National Gallery of Art, Washington
<http://www.nga.gov/>

Página referenciada a títulos de Espectáculos, Animação Cultural, entre outros
<http://netindex.pt>

Permite o acesso a “(...) um directório de páginas *web* nacionais e a um índice de todas as páginas portuguesas existentes, ainda que não contidas no seu directório.” Possibilita a pesquisa de endereços relacionados com Arte e Cultura, disponibilizando, entre outras, informações sobre empresas que se dedicam à criação, produção e realização de espectáculos de rua, exposições, teatro, etc.

Porto Editora
<http://www.portoeditora.pt/>

Útil pela consulta de catálogos e material multimédia.

Projecto ACESSUS (Centro de Recursos Virtual)
www.acesus.net

Da responsabilidade de quatro escolas secundárias do Algarve, este *site* é constituído por um centro de recursos virtual de apoio a professores e alunos no âmbito da revisão curricular. Recomenda-se a inscrição dos alunos para acesso às consultas que o mesmo oferece, dado o controlo de qualidade científica e pedagógica que é feito aos conteúdos dos endereços incluídos e sua certificação.

Projecto Memórias da Minha Terra

<http://nonio.eses.pt/memorias/index.htm>

É um projecto da Escola Superior de Educação de Santarém, onde se pretende desafiar os alunos a inventariar situações artísticas e patrimoniais e, simultaneamente, publicar o resultado dos seus trabalhos na base de dados. Possui um glossário de termos de Arte, adaptado de Teixeira, Luís Manuel. (s/d). *Dicionário Ilustrado de Belas Artes*. Editorial Presença.

Secretaria de Estado da Juventude

<http://www.sejd.gov.pt/>

Apresenta uma diversidade informativa e temática bastante interessante. Permite o acesso ao portal Juventude <http://www.juventude.gov.pt/portal/>, onde é possível ter acesso a informações relacionadas com tecnologia, associativismo, cidadania, voluntariado, programas e lazer.

Seis Séculos de Pintura Portuguesa

<http://www.uc.pt/artes/6spp/frames.html>

É uma base de dados sobre pintura portuguesa (actualizada pela última vez em 31 de Dezembro de 1999) que permite a busca por ordem alfabética ou cronológica, sob a coordenação de Eduardo Mota com o apoio do Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Junto de cada imagem tem uma informação sobre o título, técnica, dimensão e local de exposição. Na rubrica “Obra em Foco” é feita a análise técnica, formal, estética, ideológica e iconográfica da obra, por um especialista. Tem ainda uma outra rubrica - “Obra Mistério” - que tem interesse para os alunos, como exercício de identificação dessa obra - “Aqui se pede ao visitante que semanalmente identifique o autor da pintura mistério que lhe é apresentada. Em caso de dificuldade sugere-se que reveja a exposição, pois o artista encontra-se nela representado”. A rubrica “Textos” apresenta informação documental ou historiográfica, da autoria de especialistas, sobre alguns pintores portugueses. A rubrica “Lugares” permite a “Seleção de ligações a outros lugares que possam eventualmente interessar aos visitantes. Inclui páginas dedicadas a artistas, a acontecimentos plásticos, a museus, reais e virtuais, e a bases de dados sobre arte, e ainda uma secção de ligações de natureza vária.

Sociedade Nacional de Belas Artes

<http://www.snba.pt/>

Tate Gallery, Londres

<http://www.tate.org.uk/>

Thais

<http://www.thais.it/default.htm>

Base de dados italiana que abrange a escultura italiana numa página intitulada “1200 anni di Scultura Italiana”.

UNESCO

<http://www.unesco.pt/antigo/index.htm> ou www.unesco.pt (sítio em construção – Janeiro de 2006)

Apresenta informações sobre património e cidadania, entre outros temas interessantes. Permite aceder, a partir dos seus itens, a várias problemáticas tratadas pela organização, com destaque para o ponto “Salvar o património mundial”. Acresce a actualização de matérias, de acordo, não apenas com a dinâmica incutida a novos assuntos colocados na página Internet mas, também, através da edição electrónica da revista *Fontes*, auxiliar importante para o professor e sede de pesquisas dirigidas a temáticas concretas.

Universidade Aberta

<http://www.univ-ab.pt/>

Importante especialmente para professores, porquanto integra informações úteis sobre publicações e produções multimédia e vídeo.

World Wide Arts Resources

<http://wwar.com>

É um arquivo que compreende arquitectura, escultura e pintura. O acesso de busca pode fazer-se, entre outros, a partir do nome do artista ou da obra, e por ordem alfabética. Também permite o acesso baseado nos movimentos artísticos. Permite a ampliação das imagens, o que favorece a possibilidade de análise de pormenores da mesma. Permite ainda uma busca baseada nos seguintes movimentos artísticos: Renascimento, Barroco, Rocóco, Neoclassicismo, Romantismo, Naturalismo, Impressionismo, Fauvismo, Cubismo, Construtivismo, Bauhaus e *Pop Art*.

JORNAIS

JL – Jornal de Letras, Artes e Ideias. Grupo Abril Controljournal Edipress. Linda-a-Velha.

Quinzenário sobre cultura portuguesa e cultura mundial onde os temas ligados às várias artes e as colunas de opinião, de debate, de divulgação e os destacáveis marcam presença de grande qualidade. As reportagens e entrevistas são uma outra vertente fundamental tal como a recensão bibliográfica a cargo de especialistas de grande nível. Deverá ser um objecto de relacionamento permanente para o processo de ensino-aprendizagem, pelo potencial de pesquisa e actualização que apresenta face às artes e ao seu estudo.

REVISTAS

Colóquio/Artes (dir.) José-Augusto França. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

Revista trimestral dedicada às Artes Visuais, Música e Dança. Trata-se de uma revista especializada que apresenta uma série de artigos científicos e notas de divulgação, bem como recensões bibliográficas de grande nível. A qualidade das ilustrações e a inclusão de especialistas nacionais e estrangeiros tornam-na uma base de trabalho de pesquisa e informação de grande alcance para os professores e alunos.